Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 08 /2025

INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE A DATA DO ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CONSELHEIRO LAFAYETTE", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O povo do Município de Conselheiro Lafaiete, por seus representantes, decretou:

Art. 1º - Fica incluído no calendário oficial de datas e eventos do município de Conselheiro Lafaiete o aniversário da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, o dia 18 de setembro.

Art. 2º - A celebração do aniversário da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette será realizada anualmente, no dia 18 de setembro e no sábado subsequente a esta data.

Art. 3º - A critério do Poder Executivo e das Secretarias competentes, será realizada a fomentação e divulgação do referido evento para que haja uma ampla participação da população, bem como oferecer as condições de segurança necessárias à sua realização.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, 22 DE JANEIRO DE 2025.

VEREADOR WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-22/Jan/2025-15:20-068000-1/2

JUSTIFICATIVA

A Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette é uma instituição de tradição e excelência intelectual, que promove a valorização da cultura, da ciência e da literatura, sendo referência em iniciativas que preservam e celebram o patrimônio intelectual e artístico de nossa sociedade.

Por este motivo, a Academia merece ter a sua data de fundação inserida no calendário oficial do município, para que tenhamos a oportunidade de enaltecê-la e reverenciá-la da forma que ela merece.

Segue texto que está publicado no site da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (https://aclcl.org.br/?page_id=111) acerca da história da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette.

"A história da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette tem suas origens, ainda que indiretamente, no Grêmio Literário Napoleão Reys, fundado em Queluz de Minas, entre as décadas de 20 e 30, no século passado. Era uma época de efervescência cultural na cidade que já havia sido cognominada por Nelson de Senna, no início daquela centúria, como cidade "dos livros e das flores". A existência do Grêmio foi efêmera, mas o espírito sensível às letras e às artes em geral continuou a mover muitos queluzenses e lafaietenses, que voltaram a tentar se reunir em um sodalício na década de 80.

Passados cerca de 50 anos, o professor Alberto Libânio Rodrigues, que por meio do jornal Panorama, o qual dirigia, dava um novo impulso às manifestações culturais, começou a reorganizar a Academia Lafaietense de Letras, tendo, inclusive, começado a divulgar a biografia dos futuros acadêmicos nas páginas de seu hebdomadário e a formar a diretoria. Mas o ideal, por motivos vários, arrefeceu-se. No entanto, o professor guardou consigo o projeto e, dez anos depois, com um grupo de idealistas como ele, reorganizou o silogeu, com a denominação de Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL).

A ACLCL foi instalada em 18/09/1993, em sessão solene realizada no Teatro Municipal "Placidina de Queirós". O evento integrou a programação oficial das comemorações do 203o aniversário da emancipação política do município. O presidente de honra da sessão foi o historiador Fenelon Ribeiro, membro do Instituo Histórico e Geográfico de Minas Gerais, empossado na cadeira 9. Naquela ocasião, foram aprovados os estatutos da entidade, elaborados por uma comissão formada por um grupo de 13 intelectuais, responsáveis pela organização da entidade. Também foram empossados 65 acadêmicos.

A princípio, a ACLCL era formada por 100 cadeiras, pois seus idealizadores desejavam que ela abrangesse todos os segmentos das ciências, letras e artes, por isso demandaria um número maior de vagas, a modelo, também, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. No entanto, após alguns anos, deliberou-se reduzir esse número para 80, a

fim de reunir apenas os expoentes das ciências e letras que sejam, realmente, uma referência em sua respectiva área, não obstante o ideal fosse ter como paradigma a Academia Francesa, assim como o fez as academias Brasileira e Mineira de Letras, com 40 cadeiras."

Diante de toda a importância que a Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette possui conto com o apoio dos demais parlamentares desta Casa para a aprovação deste projeto de lei.

SALA DAS SESSÕES, 22 DE JANEIRO DE 2025.

VEREADOR WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA